



**inovcluster**

Associação do Cluster  
Agro-Industrial do Centro

# Plano de Atividades e Orçamento 2012

Apoio:



Co-financiamento:



# PLANO DE ACTIVIDADES

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades da InovCluster – Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro relativo ao seu terceiro ano de actividade, continua a ter por base o contrato com o Programa Operacional Factores de Competitividade para dinamização, coordenação e gestão da parceria.

Além do projecto atrás referido e de outras iniciativas complementares, a InovCluster desenvolverá em 2012, atividades relativas a mais três projetos aprovados: o projecto AgriTraining – Formação específica para o sector Agro-Industrial, o projeto CrossExport – Internacionalização e o projeto AGRISOS - melhoria dos Sistemas Agrícolas e racionalização das culturas para otimizar a competitividade e a sustentabilidade das explorações agrícolas.

## 2 ESTRATÉGIA GLOBAL DE ACÇÃO

A estratégia do Cluster Agro-Industrial da Região Centro, designadamente enquanto território de qualidade agro-industrial, assenta em cinco pilares estratégicos: o território, as fileiras, as infra-estruturas e serviços de apoio, o capital humano e a formação, investigação e desenvolvimento e inovação. A sua operacionalização passa por um conjunto estruturado de projectos-âncora, com diferentes naturezas e promotores, todos concebidos e desenvolvidos em cooperação e estruturados para o funcionamento em rede, visando três grandes domínios de qualificação do Cluster, assumidos sob a forma de eixos estratégicos: o governo em rede e o *regional branding*, as plataformas para a inovação e intermediação e transferência científica e tecnológica e as competências

organizacionais e a qualificação do capital humano.

Os projectos-âncora constituem o “núcleo central” da EEC em torno dos quais estão associadas intervenções complementares que, em articulação com os projectos-âncora, dão corpo à estratégia.

## 3 OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização da InovCluster é garantida por uma equipa técnica especializada que em conjunto com os corpos sociais, dinamizam um conjunto de actividades de funcionamento corrente com vista à coordenação, dinamização e gestão da parceria. Incluem-se neste ponto:

- Reuniões de funcionamento corrente – gestão corrente;
- Reuniões entre os parceiros – definição da estratégia da actuação comum da parceria, ajustes aos mecanismos de articulação entre os parceiros e identificação de possíveis ajustes à estratégia;
- Reuniões bilaterais com potenciais associados – induzir o aumento do número de intervenientes na rede;
- Reuniões com os órgãos de gestão (POFC/COMPETE e POCentro) – acompanhamento dos projectos, esclarecimento de questões relativas à análise das candidaturas e execução física e financeira;
- Representação institucional da InovCluster - divulgação da estratégia de actuação do Cluster em palestras, seminários e workshops;
- Conhecimento/actualização técnico-científico no sector e simultaneamente dinamização e divulgação da EEC através

da participação em 1 Conferência Internacional, 2 Feiras Internacionais, 2 Feiras Nacionais, 5 seminários e 3 Workshops.

➤ A atuação da InovCluster assenta em 5 unidades funcionais: “Tendências e Inovação”, “Internacionalização”, “Apoio a Projectos”, “Apoio ao Empreendedorismo” e “Imagem e Divulgação”

## 4 APOIO/ASSISTÊNCIA AOS ASSOCIADOS

De modo a promover o Networking com os associados, a InovCluster tem previsto as seguintes actividades:

**Reuniões de acompanhamento** – é uma forma de contacto directo com os associados, com o objectivo de aumentar o conhecimento sobre a empresa/entidade, identificar as suas necessidades técnico-organizacionais e analisar potenciais oportunidades de desenvolvimento;

**Estabelecimento e consolidação de parcerias entre os vários actores** – na lógica da promoção da complementaridade entre os diversos actores resultando deste trabalho parcerias fortes, duradouras e com possibilidade de se traduzirem no desenvolvimento de novos produtos e/ou processos;

**Realização de sessões colectivas de trabalho por fileira** – Conhecedores das especificidades das várias fileiras do sector Agro-Industrial, está prevista a realização de sessões colectivas nas fileiras das carnes, hortofrutícolas, queijos, vinhos, mel e azeite;

**Divulgação de apoios públicos existentes** – Inclui-se a divulgação dos sistemas de incentivos nacionais QREN e PRODER, bem como sistemas de incentivos europeus (FP7 e Interreg). Está igualmente previsto o acompanhamento directo para adequação

dos vários sistemas de incentivos ao investimento das empresas/entidades;

**Aplicação de inquéritos** – de forma a permitir a caracterização dos associados, a aferir o grau de satisfação relativo ao trabalho desenvolvido pela InovCluster e estabelecer prioridades para os projectos complementares.

## 5 ACTIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO, PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO E DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

### Disseminação do conhecimento

Como forma de potenciar a transferência de conhecimento para o sector estão previstas a realização de 5 palestras e a 1<sup>as</sup> Jornadas do Sector Agro-Industrial.

### Promoção da Inovação

➤ Envolvimento das empresas em projectos de Inovação com as Entidades SCT;

➤ Análise das tendências de inovação e divulgação junto dos associados - realização de um seminário em Março de 2012 alusivo a este tema;

➤ Promoção de boas práticas indutoras de competitividade;

➤ Identificação de parcerias estratégicas para a participação dos associados em Projectos Europeus;

➤ Articulação com o Pólo de Competitividade Agro-Industrial – PortugalFoods para divulgação dos resultados em termos de inovação de produtos, serviços, processos e tendências de mercado.

### Transferência de tecnologia

➤ Reuniões com entidades de I&DT nacionais e internacionais;

➤ Apoio à estrutura do CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar, como

projecto catalisador no desenvolvimento de novos produtos e/ou processos e na sua concretização através de projectos complementares.

## 6 ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJECTOS

O sucesso da concretização da estratégia é condicionado pela apresentação de candidaturas vencedoras e por uma execução física e financeira adequada. A InovCluster intervém neste ponto quer ao nível dos projectos-âncora, quer ao nível dos projectos complementares. Inclui-se ainda neste ponto a elaboração de eventuais candidaturas em que a InovCluster participe na qualidade de promotor ou co-promotor.

Numa perspectiva de serviços de consultadoria a InovCluster desenvolverá as seguintes actividades:

- Identificação dos sistemas de incentivos ajustados às necessidades dos intervenientes no sector e análise da viabilidade de apresentação da respectiva candidatura;
- Apoio na elaboração da candidatura do projecto-âncora AgriLogis;
- Prestação de serviços de Consultoria para elaboração de candidaturas;
- Consultoria na elaboração de candidaturas dos associados;
- Acompanhamento de projectos;
- Avaliação dos projectos-âncora (*InAgri*, *EcoDeep* e *InovEnergy*).

## 7 FORMAÇÃO

De forma a criar condições para melhorar as competências técnicas e de gestão dos profissionais da fileira, a InovCluster participa na qualidade de co-promotor no projecto-âncora *Agri Training*. Este projecto permite organizar e

direccionar a oferta formativa direccionada para o sector Agro-Industrial através das seguintes actividades:

- Levantamento das necessidades formativas;
- Levantamento das tendências de evolução do mercado;
- Análise da oferta formativa;
- Levantamento das entidades formadoras.

Além das actividades previstas no âmbito do projecto *AgriTraining*, a InovCluster promoverá a organização de uma acção de formação inicial de formadores bem como de uma formação na área das Tendências e Inovação.

## 8 INTERNACIONALIZAÇÃO

No âmbito do projecto *CrossExport* (projecto-âncora do Pólo de Competitividade Agro-Industrial) em que a InovCluster figura na qualidade de co-promotor, está prevista a segmentação de mercados internacionais e definição dos mercados prioritários, a identificação de parcerias estratégicas em cada Mercado e a participação numa Feira Internacional em representação dos nossos associados. Não inseridas no projecto *CrossExport*, está prevista a participação na Feira Alimentaria em Barcelona e na Feira SIAL em Paris, bem como a organização de missão inversa.

## 9 ARTICULAÇÃO COM OUTRAS EEC

Cientes da importância da articulação com outras estratégias de Eficiência Colectiva, não só para adopção de boas práticas utilizadas em estratégias mais consolidadas, como pela possibilidade de cooperação em projectos conjuntos, a InovCluster potenciará este

ponto através das seguintes actividades:

- Realização de reuniões com várias EEC nacionais e internacionais;
- Participação em conferências e workshops formativos sobre clusters;
- Inscrição em redes europeias de clusterização nomeadamente “*Europe Intercluster*”, “*European Cluster Managers*”, “*TCI Network*” e “*ISEKI Food Association*”.
- Participação de forma activa na plataforma *European Cluster Collaboration Platform*.

## 10 Comunicação e Divulgação

Como parte integrante da estratégia global de comunicação e divulgação da InovCluster e da parceria, este ponto inclui as seguintes actividades:

- Actualização e dinamização de uma Página Web interactiva com uma área específica para os associados;
- Divulgação de forma sistemática na Rede Social *Facebook* e na Página Web, e ocasionalmente em jornais, rádios e revistas de:
  - Actividades e eventos promovidos pela InovCluster e pelos seus associados;
  - Eventos de interesse para o sector (Palestras, Workshops, Formações e Feiras);
  - Oportunidades de candidatura a programas nacionais e europeus;
- Criação de uma *e-newsletter* trimestral para o sector Agro-Industrial, a divulgar pelos associados e pelos utilizadores registados na página Web;
- Disponibilização de informação relativa ao sector, nomeadamente *proceedings* de conferências, brochuras, estudos e

manuais de formação;

➤ Divulgação dos resultados dos projectos-âncora e complementares.

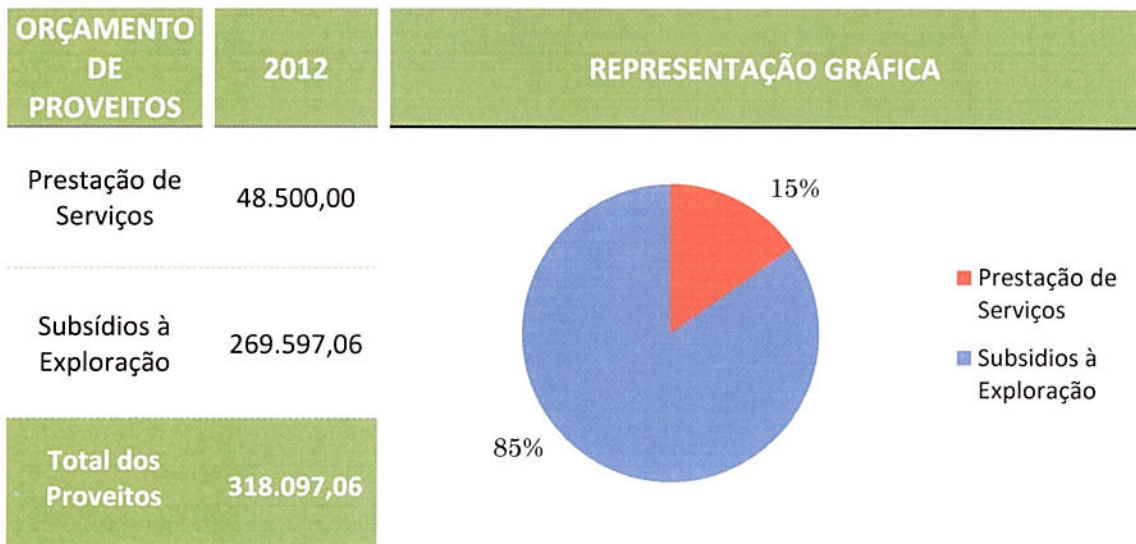
# ORÇAMENTO PARA 2012

A elaboração do Orçamento para 2012 decorreu de acordo com os seguintes pressupostos:

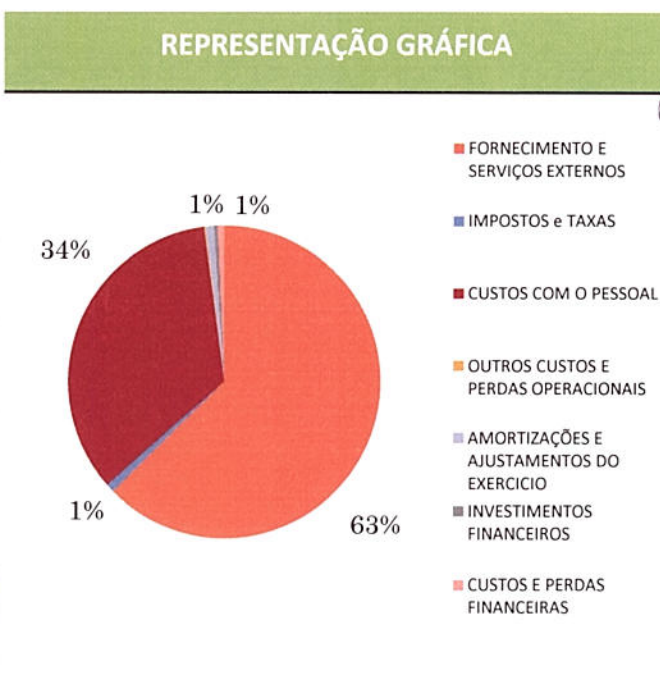
1. Recurso aos valores executados até Outubro de 2012 e a respetiva projeção anual;
2. Actualização geral de quatro por cento;
3. Organização e preparação do documento, conforme a seguinte estrutura: Apresentação gráfica, Orçamento de proveitos, Orçamento de custos e Plano financeiro global.

Na apresentação foram incluídos os valores orçamentados para o exercício de 2012, os valores realizados até Outubro do corrente ano devidamente projectados, bem como uma coluna onde se evidencia a sua variação. Inclui-se ainda o orçamento previsional para 2012 e a correspondente variação.

## 3.1. APRESENTAÇÃO GRÁFICA



ORÇAMENTO DE CUSTOS	2012
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	174.750,00
IMPOSTOS e TAXAS	2.500,00
CUSTOS COM O PESSOAL	95.979,41
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	350,00
AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DO EXERCICIO	2.500,00
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	1.000,00
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	2.000,00
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>279.079,41</b>



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### 3.2. ORÇAMENTO DE PROVEITOS

PROVEITOS	VARIAÇÃO (c/b)	ORÇAMENTO 2011 (a)	EXECUÇÃO 2011 (b)	ORÇAMENTO 2012 (c)	VARIAÇÃO (c/a)
Prestação de Serviços	3,02	67.500,00	16.084,00	48.500,00	0,72
1. Jóias e Quotas	1,29	7.500,00	8.550,00	11.000,00	1,47
2. Auditoria e Avaliação de Projectos *	-----	58.500,00	0,00	30.000,00	0,51
3. Elaboração e acompanhamento de Candidaturas	-----	1.000,00	0,00	1.000,00	1,00
4. Organização de eventos para o sector	0,40	0,00	7.534,00	3.000,00	-----
5. Acções de Formação	-----	500,00	0,00	500,00	1,00
6. Outros	-----	0,00	0,00	3.000,00	-----
Subsidios à Exploração	1,97	222.884,32	137.048,70	269.597,06	1,21
7. Fundos Comunitários	1,90	161.965,77	102.048,70	194.155,57	1,20
GOVCLUSTER	1,27	131.410,52	99.423,70	126.000,00	0,96
CROSSEXPORT	-----	18.305,25	0,00	29.719,37	1,62
AGRITRAINING	-----	12.250,00	0,00	17.937,50	1,46
AGRISOS	7,81	0,00	2.625,00	20.498,69	-----
8. CMCB	1,87	60.918,55	35.000,00	65.608,59	1,08
GOVCLUSTER	0,96	43.803,50	35.000,00	42.000,00	0,96
CROSSEXPORT	2,03	7.845,00	0,00	15.921,09	2,03
AGRITRAINING	1,46	5.250,00	0,00	7.687,50	1,46
9. IPCB	-----	0,00	0,00	6.832,90	-----
AGRISOS	-----	0,00	0,00	6.832,90	-----
10. Outros patrocínios / Donativos	-----	0,00	0,00	3.000,00	-----
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>2,08</b>	<b>290.384,32</b>	<b>153.132,70</b>	<b>318.097,06</b>	<b>1,10</b>

\* Sujeito à aprovação dos projectos

## PREVISÃO DE QUOTAS DOS ASSOCIADOS

	Associados (Nº)				Montante (€)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
<b>Associados Fundadores (2009)</b>	36	36	36	36	1800	3600	3600	3600
<b>Adesão em 2010</b>	---	35	35	35	---	1700	3400	3400
<b>Adesão em 2011</b>	---	---	30	30	---	---	1500	3000
<b>Adesão em 2012</b>	---	---	---	20	---	---	---	1000
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>71</b>	<b>95</b>	<b>115</b>	<b>1.800</b>	<b>5.300</b>	<b>7.500</b>	<b>11000</b>

A rubrica *Prestação de Serviços* perfaz um total de **48.500** euros. A rubrica de quotas foi calculada com base no quadro de previsão de Quotas, onde se incluem os associados actuais acrescidos de um número previsional de novos associados. A auditoria e avaliação de projectos assume maior relevância na rubrica de prestação de serviços e corresponde à avaliação, seguimento e auditoria dos projectos-âncora *InAgri*, *EcoDeep* e *InovEnergy*.

Para a rubrica *Subsídios à Exploração* prevê-se uma receita de 65.608,59 euros atribuída pela Câmara Municipal de Castelo Branco referente à contrapartida privada dos projectos *GovCluster*, *AgriTraining* e *CrossExport* e que corresponde respectivamente a 25%, 30%

e 30% de cada um dos projetos anteriores. Prevê-se igualmente uma receita de 6.832,90 euros relativa à contrapartida privada do projeto *AGRISOS* e que corresponde a 25% do montante aprovado para 2012 neste projeto.

O valor constante da rubrica *Fundos Comunitários* relativo ao ano de 2011 inclui 7,5% do montante total do projeto *AGRISOS* correspondente ao adiantamento enviado pela Cooperação Transfronteiriça entre Portugal e Espanha.

O valor previsto para a rubrica dos fundos comunitários corresponde a 75% do investimento previsto para o ano de 2012 no âmbito do projecto *GovCluster* e *AgriSOS* e a 70% do investimento previsto para os projectos *AgriTraining* e *CrossExport*.



## 3.3. ORÇAMENTO DE CUSTOS

CUSTOS	VARIAÇÃO (c/b)	ORÇAMENTO 2011 (a)	EXECUÇÃO 2011 (b)	ORÇAMENTO 2012 (c)	VARIAÇÃO (c/a)
<b>FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>2,01</b>	<b>142.140,25</b>	<b>86.894,53</b>	<b>174.750,00</b>	<b>1,23</b>
1. Serviços Especializados	-----	8.000,00	0,00	20.000,00	2,50
<i>Sub-contratos</i>	1,06	8.000,00	18.907,00	20.000,00	2,50
2. Equipamento Informático, Material de Escritório, Mobiliário e Ferramentas e Utensílios	0,67	2.900,00	2.990,62	2.000,00	0,69
3. Rendas e Aluguers	1,43	2.400,00	2.098,40	3.000,00	1,25
4. Livros e documentação técnica (literatura)	3,33	500,00	150,00	500,00	1,00
5. Publicidade e Propaganda	1,40	16000	14.555,05	20.400,00	1,28
6. Despesas de Representação (refeições)	-----	0	0,00	0,00	-----
7. Serviços Diversos (Comunicações-telefone, net, ctt, limpeza...)	2,13	400	400,00	850,00	2,13
8. Transportes diversos (transporte de mercadorias, equipamentos, mobiliário...)	-----	0	0,00	2.000,00	-----
9. Deslocações e estadas (km, hotel, viagens...)	1,89	29.224,00	17.218,00	32.500,00	1,11
10. Honorários (Serviços Técnicos Especializados)	3,09	6.975,00	6.157,13	19.000,00	2,72
<i>Serviços Jurídicos</i>	2,36	6.000,00	2.537,50	6.000,00	1,00
<i>Oradores</i>	6,85	975,00	1.898,14	13.000,00	13,33
<i>Outros</i>	0,00	0,00	1.721,49	0,00	-----
11. Contencioso e Notariado	-----	0,00	0,00	0,00	-----
<i>Republicação Estatutos</i>	-----	160,00	0,00	160,00	1,00
12. Trabalhos Especializados	1,72	75.741,25	43.325,33	74.500,00	0,98
<i>ROC</i>	1,88	6.000,00	3.198,00	6.000,00	1,00
<i>TOC</i>	1,35	6.000,00	2.592,00	3.500,00	0,58
<i>Consultoria / Auditoria / Assistência Científica</i>	1,73	63.741,25	37.535,33	65.000,00	1,02
<b>IMPOSTOS e TAXAS</b>	<b>2,94</b>	<b>30,00</b>	<b>850,00</b>	<b>2.500,00</b>	<b>83,33</b>
13. Impostos	2,94	30,00	850,00	2.500,00	83,33
14. Taxas	-----	0,00	0,00	0,00	-----
<b>CUSTOS COM O PESSOAL</b>	<b>1,06</b>	<b>78.885,14</b>	<b>90.459,17</b>	<b>95.979,41</b>	<b>1,22</b>
15. Remunerações do Pessoal	1,06	65.588,69	75.006,09	79.215,36	1,21
<i>Vencimentos Mensais</i>	1,04	51.004,69	59.784,00	62.360,00	1,22
<i>Subsídio de Férias</i>	1,04	5.290,00	5.972,64	6.236,00	1,18
<i>Subsídio de Natal</i>	1,04	5.290,00	5.972,64	6.236,00	1,18
<i>Sub. Refeição</i>	1,29	3.754,00	3.215,31	4.133,36	1,10
<i>HST</i>	4,07	250,00	61,50	250,00	1,00
16. Seguros Acidentes de Trabalho	1,11	610,00	676,85	750,00	1,23
17. Tx. Social Única	1,08	12.686,45	14.776,23	16.014,05	1,26
<b>OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS</b>	<b>2,33</b>	<b>350,00</b>	<b>150,00</b>	<b>350,00</b>	<b>1,00</b>
18. Quotizações (a pagar pelo Cluster)	2,33	350,00	150,00	350,00	1,00
<b>AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DO EXERCÍCIO</b>	<b>1,25</b>	<b>1.212,88</b>	<b>2.002,01</b>	<b>2.500,00</b>	<b>2,06</b>
19. Amortizações e ajustamentos do exercício	1,25	1.212,88	2.002,01	2.500,00	2,06
<i>Equipamento administrativo</i>	1,25	1.212,88	2.002,01	2.500,00	2,06
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>-----</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>1,00</b>
20. Participação CATAA	-----	1.000,00	0,00	1.000,00	1,00
<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>	<b>-----</b>	<b>0,00</b>	<b>500,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>-----</b>
21. Outros Custos e Perdas Financeiras	-----	0,00	500,00	2.000,00	-----
<i>Encargos banco</i>	4,00	0,00	500,00	2.000,00	-----
<b>CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS</b>	<b>-----</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-----</b>
22. Multas e Penalidades	-----	0,00	0,00	0,00	-----
<i>Coima Finanças</i>	-----	0,00	0,00	0,00	-----
<b>TOTAL CUSTOS</b>	<b>1,54</b>	<b>223.618,27</b>	<b>180.855,71</b>	<b>279.079,41</b>	<b>1,25</b>

No respeitante aos custos, o orçamento baseia-se nos valores executados até ao mês de Outubro de 2011 com a projecção para o mês de Dezembro de 2011, acrescido de quatro por cento, exceptuando as situações novas e os custos verificados em 2011 cuja realização não se repita em 2012.

Os custos estão na sua maioria distribuídos por duas grandes rubricas, *Fornecimentos e Serviços Externos* e *Custos com o Pessoal*. A rubrica *Fornecimentos e Serviços Externos* representa 63% do orçamento. Verifica-se um aumento desta rubrica

para o ano de 2012 comparativamente com o valor orçamentado para 2011. Esta variação justifica-se com a participação em duas fileiras internacionais e com a organização das 1<sup>as</sup> Jornadas Agro-Industriais enquanto evento relevante para o sector.

Verifica-se um aumento na rubrica *Custos com o Pessoal* justificado pela: i) admissão em Maio de 2011 de um novo elemento para a equipa técnica que está afeto aos projetos CrossExport, Agritraining e AgriSOS, ii), aumento das despesas com a Higiene e Segurança no Trabalho iii) e aumento de no Seguro de Acidentes no Trabalho

### 3.4. Plano Financeiro Global

ACTIVIDADE CORRENTE	ORÇAMENTO 2011	EXECUÇÃO 2011	ORÇAMENTO 2012
Orçamento de Proveitos	290.384,32	153.132,70	318.097,06
Orçamento de Custos	223.618,27	180.855,71	279.079,41
<b>SALDO</b>	<b>66.766,05</b>	<b>-27.723,02</b>	<b>39.017,65</b>

\* Não inclui as amortizações e os ajustamentos

## Assinaturas Elementos da Direção



---

**Joaquim Morão Lopes Dias**  
Presidente da Direção



---

**Luís Pinto de Andrade**  
Vice-Presidente da Direção



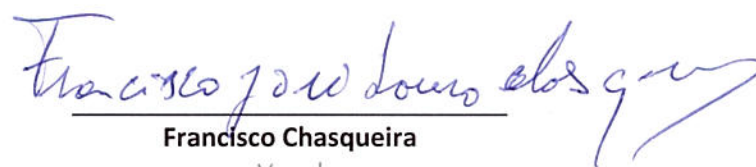
---

**António Trigueiros de Aragão**  
Vice-Presidente da Direção



---

**Vítor Lourenço**  
Vogal



---

**Francisco Chasqueira**  
Vogal